

DOSSIÊ: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

MARIA ZILDA DA CUNHA
NATHÁLIA XAVIER THOMAZ

A Revista Literartes inaugura, em seu oitavo número, uma discussão sobre a força expressiva das Histórias em Quadrinhos (HQ), na construção da narratividade. Nascida na cultura de massa, elas são compreendidas hoje como a Nona Arte, e refletem formas de registros icônicos e simbólicos de culturas e sociedades diversas. Seus recursos específicos de linguagem engendram uma produção de complexidade e riqueza compositivas que exigem um esforço particular de interpretação do leitor. Seguramente, configura-se, aqui, um convite desafiador para a entrada dessa reflexão em uma área de passagem entre várias dimensões dos estudos literários na relação que estabelece com outras artes e outros campos do conhecimento. O dossiê desta edição reúne textos que contemplam, analiticamente, a multiplicidade das temáticas e as possibilidades gramaticais dessa arte sequencial.

A ilustração da capa desta edição é obra do ilustrador e quadrinista Marcelo Lelis. Observa-se que ela traz a imagem de um artista debruçado sobre a narrativa quadrinizada que ele ainda está criando; esse dado de metalinguagem agrega-se à figuração do diálogo com outras formas de arte, quando do mergulhar do pincel em outras materialidades artísticas. Na prateleira, à frente, notam-se livros e revistas em quadrinhos de autores conhecidos, os quais, seguramente, constituem referências para a obra cujo nascimento estamos testemunhando. A ilustração de Lelis ressalta o aspecto sincrético da linguagem quadrinística, o diálogo característico da concepção artística e que, mais tarde, na mão do leitor, se tornará uma conversa de referências ainda mais ampla.

Para dar início a esta incursão ao universo das Histórias em Quadrinhos, selecionamos duas entrevistas. A primeira, com o artista plástico inglês Dave McKean sobre sua obra mais recente: *Black Dog: os sonhos de Paul Nash*. Dessa conversa resultou o acesso à singularidade de um processo criativo - o de um artista que está sempre em diálogo com

diversas expressões artísticas; resultou, ainda, uma reflexão aprofundada sobre possibilidades que as HQs revelam enquanto recurso narrativo. A segunda entrevista, com o quadrinista brasileiro Lelis, foi realizada pelas Prof^{as} Rita de Cássia Dionísio Santos e Andréia Glaicielly Dieger Rocha, um diálogo que trouxe em pauta aspectos diversos que circundam as produções para crianças e jovens, destacando, de modo especial, elementos que compõem a estética dos quadrinhos, a importância do lúdico na sua construção e a preocupação que se faz no âmbito do pedagógico.

A seção de artigos conduz o leitor a uma expressiva diversidade de temáticas e formas expressivas das Histórias em Quadrinhos. Apresentados em ordem alfabética, de acordo com o nome dos autores, os ensaios trazem análises de quadrinhos experimentais e autorais, de narrativas de super-heróis, histórias humorísticas, adaptações intersemióticas de obras que iniciaram em outros suportes, bem como trazem discussões sobre a especificidade desse suporte narrativo, que facultam sobremaneira a compreensão sobre o processo de criação e interpretação dessa arte.

Para fechar a edição, as resenhas da obra *Turma da Mônica: Laços*, de Victor e Lu Cafaggi publicada pela Panini, e da série *Mulher Maravilha: Novos 52*, de Brian Azzarello e Cliff Chiang publicada pela DC Comics, nos mostram o caminho percorrido por personagens clássicos dos quadrinhos até a construção de obras ímpares, que atualizam e revigoram as histórias dos personagens, estabelecendo conexões com novos leitores e fortalecendo o vínculo com os antigos.

Uma ótima leitura a todos!